IAFP Latino 2024
Simpósio Latinoamericano em Segurança dos Alimentos
Santos - SP - Brasil
11 a 14 Nov, 2024

Análise fiscal de resíduos de agrotóxicos e afins de uso agrícola na cultura da laranja, produzida no estado de São Paulo, Brasil

Camila Ribeiro de Souza Grzybowski[1], Cassio Lopes Machado[2], Camila Bedin Scalco[3], Peterson Cleber Teixeira dos Santos[4], Marcelo Jorge Chaim[1]

[1.] Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Campinas/São Paulo, Brasil
[2.] Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Itapetininga/São Paulo, Brasil
[3.] Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Coordenadoria de Defesa Agropecuária, São Paulo/São Paulo, Brasil
[4.] Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Andradina/São Paulo, Brasil

A cultura da laranja reveste-se de especial importância por ser uma das frutas mais consumida no Brasil, desempenhando também papel fundamental no agronegócio brasileiro, uma vez que o Brasil é o maior produtor e exportador de laranjas do mundo, fato que não está vinculado apenas à produção da fruta, mas também na exportação do suco concentrado. No estado de São Paulo, a cultura é considerada de peculiar interesse, com a produção distribuída em diversas regiões, sendo responsável por mais de 70 % da produção nacional. Considerando os problemas fitossanitários da cultura, torna-se imprescindível a utilização dos agrotóxicos para garantir o rendimento das lavouras. Contudo, os consumidores cobram cada vez mais a responsabilidade do Estado na fiscalização dos níveis de segurança desses produtos nos alimentos. Conforme legislações vigentes, em especial a Lei Estadual 17.054/2019, compete à Coordenadoria de Defesa Agropecuária - CDA do estado de São Paulo, a fiscalização e o controle de resíduos nos vegetais e seus subprodutos. Para tanto, dentro das ações de fiscalização do uso de agrotóxicos e afins é conduzido o Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Afins de Uso Agrícola em Produtos de Origem Vegetal - PEARA-POV, no qual realizam-se coletas de amostras fiscais com 100 % de rastreabilidade, permitindo identificar, com precisão, o responsável pela produção. Considerando a importância da cultura, do total de amostras coletadas pelo Programa no período de 2022 a 2023, 7,16 % foram realizadas junto aos produtores de laranja. Os objetivos das análises fiscais realizadas foram: a fiscalização da conformidade da aplicação de agrotóxicos, o desenvolvimento de uma cultura de educação sanitária junto ao produtor rural, a mitigação de riscos à saúde dos agricultores e dos consumidores, bem como do meio ambiente e a promoção da saudabilidade das frutas produzidas no estado. Nesse período, foram coletadas 25 amostras fiscais de laranja, constituídas de prova, contraprova e testemunha, diretamente nas áreas agrícolas. As coletas foram realizadas por fiscais agropecuários estaduais, seguindo as técnicas e metodologias descritas em manual específico publicado pela CDA em seu sítio eletrônico. Todas as amostras foram autenticadas e tornadas invioláveis na presença do interessado, do preposto ou de seu representante, sendo prova e testemunha encaminhadas, por servidor CDA, ao laboratório, e a contraprova permanecendo em poder do interessado com o objetivo de garantir o

contraditório e a ampla defesa. As análises foram realizadas no Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos do Instituto Biológico, investigando 251 diferentes ingredientes ativos por amostra analisada. Do total das amostras analisadas, 23 (92 %) foram consideradas conformes e duas (8 %) não conformes. As inconformidades ocorreram por detecção de três ingredientes ativos não permitidos para a cultura, o fungicida fenamidona e os inseticidas metoxifenozida e profenofós. Contudo, apesar do alto índice de conformidade na cultura, cabe destacar que 84 % das amostras identificaram, por amostra analisada, de três a 10 resíduos de agrotóxicos dentro do limite máximo permitido, sendo em sua maioria inseticidas. Considerando a demanda da sociedade por alimentos mais seguros do ponto de vista toxicológico, os dados obtidos poderão contribuir para melhorias em toda a cadeia, desde a produção da fruta até o seu efetivo consumo.

Agradecimentos: À todo corpo técnico da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do estado de São Paulo, em especial, aos Assistentes Agropecuários das unidades regionais pela contribuição imprescindível ao trabalho.